

## ECONOMISTA A

### CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Analista Administrativo  
Analista de Planejamento  
Analista de Suprimento  
Analista Econômico-Financeiro  
Auditor

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

| Atividade                                                                                        | Data            | Local                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)                                                     | 05/09/2006      | <a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>                           |
| Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO                                            | 06 e 07/09/2006 | <a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a><br>ou fax até as 17 horas |
| Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO | 25/09/2006      | <a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>                           |

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

## LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UMBASTAAHIPOCRISIA

Rodrigo Constantino

*Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.*

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoral, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalingüística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

## LÍNGUA INGLESA

### READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

#### TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

*(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)*

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

**READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:**

**TEXT II**

**Brazil's biofuel success story**

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol  
5 made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil  
10 is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed  
15 interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in  
[http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight\\_\\_economy\\_\\_business/](http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/))

**17** – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

**18** – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

**19** – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

**20** – The phrase "The flight from fossil fuels" (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

**21** – The underlined expression in "To keep pace with overseas demand" (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

**22** - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

**23** - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

**24** - Observe a sequência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

**25** - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

**26** - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

**27** - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

**28** - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4  
BALIDO - A2B1D5I4L3O6  
FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

## CONHECIMENTOS GERAIS

**29** - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

**30** - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

**31** - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

**32** - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

**33** -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha* e o seu fiel escudeiro *Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

**34** - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

**35** - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36** – Através de um procedimento de amostragem, foram geradas observações para duas variáveis aleatórias (X e Y), que aparecem abaixo. A covariância amostral entre X e Y e o coeficiente de correlação são, respectivamente, iguais a:

| Observações | X | Y  |
|-------------|---|----|
| 1           | 2 | 4  |
| 2           | 0 | 2  |
| 3           | 4 | 0  |
| 4           | 6 | 12 |
| 5           | 8 | 16 |

- (A) 17,5 e 0,75;  
 (B) 15,8 e 0,63;  
 (C) 18,0 e 0,83;  
 (D) 17,5 e 0,92;  
 (E) 18,0 e 0,74.

**37** – Uma variável aleatória discreta tem distribuição de probabilidade determinada pela seguinte função:

$$f(x) = p^x(1-p)^{1-x}, \text{ para } x = 0 \text{ ou } x = 1;$$

$$f(x) = 0, \text{ para outros valores de } x.$$

Uma vez que  $p = 0,1$ , a média e a variância de  $x$  são, respectivamente, iguais a:

- (A) 0,1 e 0,01;  
 (B) 0,1 e 0,09;  
 (C) 0,09 e 0,008;  
 (D) 0,9 e 0,01;  
 (E) 0,01 e 0,9.

**38** – Uma amostra com 100 homens e 64 mulheres com cargos semelhantes em uma empresa foi selecionada ao acaso. Resultados para o salário mensal de cada grupo aparecem abaixo.

|          | Salário médio | Desvio padrão |
|----------|---------------|---------------|
| Homens   | R\$ 3100      | R\$ 200       |
| Mulheres | R\$ 2900      | R\$ 320       |

Deseja-se testar a hipótese nula de que as médias das remunerações de homens e mulheres na empresa são iguais. A hipótese alternativa é de que os salários médios dos dois grupos não são iguais. Deseja-se saber: o resultado para a estatística deste teste, e se a hipótese nula deve ou não ser rejeitada, considerando um valor crítico igual a 2,0. As respostas corretas são:

- (A) 2,38; rejeita.  
 (B) 1,92; não rejeita.  
 (C) 3,24; não rejeita.  
 (D) 2,88; rejeita.  
 (E) 4,47; rejeita.

**39** – Indique o item que **NÃO** pode ser considerado uma hipótese do modelo estatístico linear de regressão:

- (A) a equação de regressão específica  $y$  (variável dependente) como função linear de um certo número de regressores, ou seja, funções que não são lineares não podem ser usadas;  
 (B) a equação de regressão inclui erros (variáveis aleatórias) e estes erros têm média zero;  
 (C) os erros (variáveis aleatórias) na equação de regressão têm variância constante (parâmetro comum a todos os erros) e a covariância entre dois erros distintos é igual a zero;  
 (D) um regressor não pode ser representado como função linear dos demais regressores;  
 (E) os regressores são especificados pelo pesquisador (não são variáveis aleatórias).

**40** – O modelo que representa o equilíbrio no mercado de um bem está representado por duas equações ( $q$  é a quantidade demandada e ofertada do bem,  $p$  é o preço do bem,  $y$  é a renda média dos consumidores, e  $\epsilon_d$  e  $\epsilon_s$  são variáveis aleatórias):

$$q = \alpha_1 p + \alpha_2 y + \epsilon_d \text{ (demanda)}$$

$$q = \beta_1 p + \epsilon_s \text{ (oferta)}$$

Em relação a esse modelo, considere as afirmativas abaixo:

- a. A equação da demanda não é identificada.  
 b. A equação da oferta não é identificada.  
 c. O modelo tem três variáveis endógenas.  
 d. As equações da forma reduzida são funções de  $y$ .  
 e. A projeção de  $y$ , representada por  $\hat{y}$ , é uma variável instrumental neste modelo.  
 f. Na estimação da demanda, o estimador ordinário de mínimos quadrados é consistente.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) a, c;  
 (B) b, d;  
 (C) b, f;  
 (D) a, d;  
 (E) c, e.

**41** – Uma equação de regressão para a taxa de inflação (variável dependente) foi especificada e os regressores são: taxa média de juros (DI), variação cambial, variação do salário mínimo e variação dos meios de pagamento (M1). A forma geral da equação aparece a seguir ( $\epsilon_i$  representa um erro aleatório):

$$y_i = \beta_1 + \beta_2 x_{i2} + \beta_3 x_{i3} + \beta_4 x_{i4} + \beta_5 x_{i5} + \epsilon_i$$

Uma vez que os dados estão em base trimestral (em %) e que foram usadas informações para 32 trimestres, **NÃO** faz sentido a seguinte afirmativa:

- (A) supondo-se que não haja um componente autônomo (que não depende dos regressores) na taxa de inflação, deve-se usar um estimador com restrição;  
 (B) deve-se usar a estatística de Durbin e Watson para avaliar se uma determinada hipótese do modelo de regressão é respeitada;  
 (C) o estimador generalizado de mínimos quadrados não é a melhor alternativa para estimar os parâmetros;  
 (D) a estatística do teste para a hipótese  $\beta_4 = 0$  tem distribuição t com 32-k graus de liberdade (k é o número de parâmetros);  
 (E) se a restrição  $\beta_1 = 0$  for usada na estimação dos parâmetros, o resultado para o coeficiente de determinação ( $R^2$ ) não é confiável.

42 – Indique qual das fórmulas abaixo **NÃO** é correta:

- (A) Índice de preços de Laspeyres:  $(\sum p_n q_o) / (\sum p_o q_o)$ ;
- (B) Índice de quantidades de Laspeyres:  $(\sum q_n p_o) / (\sum q_o p_o)$ ;
- (C) Índice de preços de Paasche:  $(\sum p_n q_n) / (\sum p_o q_n)$ ;
- (D) Índice de quantidades de Paasche:  $(\sum q_n p_o) / (\sum q_o p_n)$ ;
- (E) Índice de preços de Fisher:  
Raiz quadrada de  $[(\sum p_n q_o) / (\sum p_o q_o)] / [(\sum p_n q_n) / (\sum p_o q_n)]$ .

43 – Um analista financeiro deseja obter previsões para a inflação trimestral nos Estados Unidos. Ele usou uma equação auto-regressiva de primeira ordem (AR1) com base em variações da taxa de inflação ( $\Delta \text{Inf}_t$ ). A equação estimada aparece a seguir:

$$(\Delta \text{Inf}_t)_p = 0,02 - 0,211(\Delta \text{Inf}_{t-1}).$$

O termo  $(\Delta \text{Inf}_t)_p$  representa projeções da variação da taxa de inflação. São conhecidas as informações que aparecem abaixo. A previsão da taxa de inflação para o primeiro trimestre de 2000 (2000:I), com base na equação estimada, é:

| Trimestre  | Taxa de inflação<br>(% ao ano) | Variação da<br>Inflação |
|------------|--------------------------------|-------------------------|
| 1999 : I   | 1,6                            | -0,4                    |
| 1999 : II  | 2,8                            | 1,2                     |
| 1999 : III | 2,8                            | 0,0                     |
| 1999 : IV  | 3,2                            | 0,4                     |

- (A) 2,8;
- (B) 3,1;
- (C) 3,8;
- (D) 4,1;
- (E) 4,5.

44 – De acordo com o modelo Mundell-Fleming, a aplicação de uma política monetária contracionista numa grande economia aberta (ou seja, aquela que não pode conceder ou tomar empréstimos à taxa de juros mundial, em montantes elevados, sem influenciá-la) levaria:

- (A) à diminuição da taxa de juros e o investimento, embora em nível menor do que ocorreria numa economia fechada;
- (B) a que não se registrem variações nem na taxa de juros, nem no investimento;
- (C) ao aumento da taxa de juros e redução do investimento, mas só parcialmente, em função do capital externo que flui para a economia;
- (D) ao aumento da taxa de juros e, em consequência, do investimento;
- (E) à diminuição da taxa de juros, mantendo-se constante o investimento.

45 – Na segunda versão da curva de Phillips, desenvolvida pelos monetaristas, o *trade-off* entre inflação e desemprego:

- (A) só existia no curto-prazo;
- (B) não existia;
- (C) existia tanto no curto quanto no longo prazo;
- (D) era inconsistente com sua versão aceleracionista;
- (E) existia apenas no longo-prazo.

46 – O MERCOSUL, malgrado as críticas que sofre, inclusive de seus integrantes, tem visto aumentar o número de seus membros plenos e associados nos últimos anos. Entre seus membros associados se encontram:

- (A) Bolívia e Paraguai;
- (B) Colômbia e Chile;
- (C) Peru e Equador;
- (D) Bolívia e Chile;
- (E) Venezuela e Cuba.

47 – Entre as características marcantes do atual período que vivemos, conhecido como globalização da economia mundial, que contrastam com o período imediatamente anterior, conhecido como “Golden Age”, encontram-se:

- (A) a mudança de ênfase das políticas econômicas do combate à recessão para o combate à miséria, e a adoção generalizada de políticas monetárias baseadas no regime de metas inflacionárias;
- (B) a mudança de ênfase das políticas econômicas da promoção do pleno emprego para o combate à inflação, e a liberalização financeira;
- (C) a liberalização comercial e o aumento do papel econômico do Estado;
- (D) a redução do papel econômico do Estado e a mudança de ênfase das políticas econômicas de combate à inflação para o combate à miséria;
- (E) a criação dos estados de bem estar social e as liberalizações comercial e financeira.

48 – Nos anos noventa, alguns países latino-americanos resolveram abandonar sua moeda local e adotar o dólar americano como meio circulante interno. Entre esses países encontrava-se:

- (A) Argentina;
- (B) Bolívia;
- (C) Chile;
- (D) Colômbia;
- (E) Equador.

49 – A rigidez da oferta de bens e serviços foi apontada como um dos principais fatores determinantes da inflação crônica por que passavam as economias latino-americanas pelos:

- (A) monetaristas;
- (B) neo-keynesianos;
- (C) neo-estruturalistas;
- (D) estruturalistas;
- (E) pós-keynesianos.

50 – As teorias de carteira de demanda por moeda enfatizam o papel da moeda como:

- (A) meio de troca;
- (B) unidade de medida;
- (C) reserva de valor;
- (D) meio circulante;
- (E) ativo real.

**51** – O *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, não existiria, de acordo com os:

- (A) monetaristas;
- (B) pós-keynesianos;
- (C) neo-keynesianos;
- (D) neoestruturalistas;
- (E) novo-classicos.

**52** – De acordo com a teoria macroeconômica neo-keynesiana, os seguintes elementos determinariam o nível de investimento autônomo:

- (A) expectativas (racionais) e nível de poupança;
- (B) gastos públicos e nível de transferências;
- (C) nível de consumo agregado e taxação;
- (D) eficiência marginal do capital e taxa de juros;
- (E) nível de investimento pregresso e nível de renda.

**53** – De acordo com o modelo de expectativas racionais, alterações surpreendentes na oferta monetária efetuadas pelas autoridades monetárias:

- (A) alteram a renda real no curto-prazo;
- (B) alteram a renda real no curto e no longo-prazo;
- (C) deixam sempre constante o nível de preços;
- (D) não alteram a renda real;
- (E) são sempre neutralizadas imediatamente.

**54** – Sempre ocorre num dado período orçamentário uma redução da dívida pública quando:

- (A) há um superávit primário;
- (B) há um superávit orçamentário;
- (C) os gastos do setor público com o pagamento de juros são inferiores ao superávit primário obtido;
- (D) há uma redução do investimento público;
- (E) há um superávit operacional.

**55** – O resíduo de Solow tenta captar a importância dos choques tecnológicos. Ele mede:

- (A) a variação percentual do consumo antes e depois do choque tecnológico;
- (B) a variação percentual do produto menos a variação percentual dos insumos ponderados por sua participação no produto;
- (C) a variação percentual do produto menos a média da variação dos insumos;
- (D) a variação do investimento nos setores de rápido desenvolvimento tecnológico menos a variação do investimento em setores menos dinâmicos tecnologicamente;
- (E) a variação percentual do investimento.

**56** – O seguinte Plano de estabilização, aplicado na economia brasileira, é híbrido, no sentido de combinar medidas de contenção de demanda com desindexação bastante radical:

- (A) Plano Cruzado;
- (B) Plano Bresser;
- (C) Plano Verão;
- (D) Plano Cruzado II;
- (E) Plano Collor.

**57** – O Produto Nacional Bruto a preços de mercado é igual a:

- (A) Produto Nacional Líquido a preços de mercado + depreciação;
- (B) Produto Nacional Líquido a preços de mercado – depreciação;
- (C) Produto Interno Bruto a custo de fatores + depreciação – impostos indiretos + subsídios;
- (D) Produto Nacional Líquido a preços de mercado – depreciação + subsídios;
- (E) Produto Interno Bruto a custo de fatores – impostos indiretos + subsídios.

**58** – Considere o modelo IS-LM. Alterações na política fiscal que reduzam a demanda por bens e serviços:

- (A) deslocam a curva IS para a direita;
- (B) deslocam a curva IS para a esquerda;
- (C) não afetam nenhuma das curvas;
- (D) afetam apenas a curva LM;
- (E) tornam a curva IS horizontal.

**59** – A lei da demanda afirma que:

- (A) se a demanda de um bem aumenta quando seu preço diminui, a demanda deste bem tem de diminuir quando o seu preço aumenta;
- (B) se o bem for vendido em um mercado de produtos homogêneos, a curva de demanda de mercado será infinitamente elástica;
- (C) se a demanda de um bem aumenta quando a renda aumenta, a demanda desse bem tem de diminuir quando o seu preço aumentar;
- (D) a curva de demanda por um produto diferenciado é positivamente inclinada;
- (E) a curva de demanda é negativamente inclinada, qualquer que seja a variação na renda dos consumidores.

**60** – Considerando os efeitos renda e substituição, é correto afirmar que:

- (A) o sinal do efeito-renda depende do sinal do efeito substituição;
- (B) nada se pode afirmar com respeito ao sinal do efeito substituição, mas o efeito-renda é sempre positivo;
- (C) o sinal do efeito-renda não depende do nível de renda, assim como o sinal do efeito-substituição também não depende do nível de renda do consumidor;
- (D) o efeito-renda é positivo em um bem normal, e o efeito-substituição é sempre negativo independentemente do tipo de bem;
- (E) o efeito-renda e o efeito-substituição se anulam mutuamente no caso de um bem normal.

**61** – Com relação às propriedades de uma tecnologia, é correto afirmar que:

- (A) tecnologias monotônicas são aquelas em que, quando se aumenta ao menos a quantidade de um dos insumos, pode-se pelo menos produzir a mesma quantidade que antes;
- (B) a propriedade da disposição livre implica que, se a empresa puder dispor sem custo de qualquer insumo, sua produção irá se reduzir;
- (C) afirmar que uma tecnologia é convexa significa dizer que se houver duas combinações diferentes de insumos para produzir a mesma quantidade, uma média ponderada destas combinações resultará em uma quantidade estritamente inferior de produto;
- (D) a propriedade da disposição livre resulta em curvas de produtividade marginal sempre crescentes para qualquer insumo no curto prazo;
- (E) tecnologias convexas resultam em funções de produção com coeficientes fixos.

**62** – De acordo com a teoria de produção, é correto afirmar que:

- (A) rendimentos de escala decrescentes podem resultar em monopólios naturais;
- (B) uma função de produção Cobb-Douglas apresentará rendimentos crescentes de escala se a soma dos expoentes do fator de produção capital e do fator de produção trabalho for superior à unidade;
- (C) o produto marginal do trabalho será decrescente no curto prazo apenas se a função de produção apresentar rendimentos decrescentes de escala no longo prazo;
- (D) rendimentos crescentes de escala em toda a escala relevante de produção são essenciais para um mercado competitivo;
- (E) uma função de produção que apresente rendimentos de escala crescentes, seguidos de rendimentos de escala decrescentes, resultando em uma curva de custo médio de longo prazo em forma de “U”, não é compatível com uma situação de monopólio.

**63** – Com relação aos custos econômicos de uma empresa, pode-se afirmar que:

- (A) os custos de longo prazo são obtidos mantendo-se a quantidade empregada de pelo menos um dos insumos constante, enquanto se varia a quantidade dos demais;
- (B) uma função de produção do tipo Cobb-Douglas sempre resulta em custos médios de longo prazo crescentes em toda a escala relevante de produção;
- (C) os custos marginais de curto prazo podem ser crescentes ou decrescentes, por mais que se aumente o nível de produção;
- (D) se os custos médios de curto prazo estiverem declinando, então os custos marginais de curto prazo serão maiores do que os custos médios de curto prazo;
- (E) custos quase-fixos independem do nível de produção, mas só precisam ser pagos se a quantidade produzida pela empresa for estritamente positiva.

**64** – Com relação ao *markup* de uma empresa atuando em concorrência perfeita, é correto afirmar que:

- (A) o *markup* é maior do que 1;
- (B) como a empresa opera no segmento da curva de demanda em que o módulo da elasticidade-preço é inferior à unidade, nada se pode afirmar com relação ao *markup*;
- (C) por definição, o *markup* é sempre 1;
- (D) no caso de uma empresa perfeitamente competitiva, o *markup* é 1;
- (E) no caso de uma empresa competitiva, o preço será um *markup* decrescente do seu custo marginal.

**65** – Com relação à oferta da empresa, é correto afirmar que:

- (A) a curva de oferta de longo prazo é formada pelo ramo ascendente da curva de custo marginal de longo prazo que se encontra abaixo da curva de custo médio de longo prazo;
- (B) caso a tecnologia da empresa apresente rendimentos constantes de escala, a curva de oferta de longo prazo coincide com a curva de custo médio de longo prazo;
- (C) a curva de oferta de longo prazo reage menos a uma variação no preço do produto da empresa do que a curva de oferta de curto prazo;
- (D) se uma empresa apresenta uma função de custo total dada por  $C(q) = 10q^3 + 100$ , onde  $C(q)$  representa o custo total como função da quantidade  $q$  produzida, sua curva de oferta de curto prazo é  $10q$ ;
- (E) se uma empresa apresenta uma função de custo total dada por  $C(q) = 10q^3 + 100$ , onde  $C(q)$  representa o custo total como função da quantidade  $q$  produzida, sua curva de oferta de curto prazo é totalmente inelástica frente a qualquer variação de preço.

**66** – Com respeito à discriminação de preços, é correto afirmar que:

- (A) na discriminação de preços de segundo grau, o preço cobrado depende da quantidade adquirida;
- (B) na discriminação de preços de terceiro grau, a empresa cobra o preço de reserva de cada consumidor individualmente;
- (C) um exemplo de discriminação de preços de primeiro grau são os descontos atualmente oferecidos a grupos da população, como os descontos a idosos;
- (D) um exemplo de discriminação de preços de terceiro grau são as tarifas em que o preço unitário não varia proporcionalmente à quantidade consumida;
- (E) na discriminação de preços de terceiro grau, a empresa maximizará seus lucros vendendo pelo preço mais alto para o grupo de consumidores com maior elasticidade-preço da demanda.

**67** – No que diz respeito aos modelos clássicos de oligopólio, pode-se afirmar que:

- (A) por mais que o número de empresas aumente, o preço de mercado no modelo de Cournot nunca se aproxima do preço em um mercado perfeitamente competitivo;
- (B) no modelo de Cournot, a empresa líder escolhe a quantidade antes da empresa seguidora;
- (C) no modelo de Bertrand com produtos homogêneos e sem limitação de capacidade, a empresa líder fixa o preço e a seguidora fixa a quantidade;
- (D) no modelo de Bertrand com produtos homogêneos e sem limitação de capacidade, se as empresas apresentarem os mesmos custos, elas estabelecerão seus preços ao nível do custo marginal;
- (E) no modelo de Stackelberg, as empresas fixam o preço simultaneamente.

**68** – Do ponto de vista da teoria do bem-estar, pode-se afirmar que:

- (A) o monopólio discriminador perfeito resulta em um equilíbrio ineficiente;
- (B) de acordo com o segundo teorema do bem-estar, toda alocação que resulte de mercados competitivos será socialmente justa;
- (C) de acordo com o primeiro teorema do bem-estar, o equilíbrio em um conjunto de mercados competitivos é eficiente no sentido de Pareto;
- (D) o segundo teorema do bem-estar não depende da hipótese de convexidade das preferências dos agentes;
- (E) o segundo teorema do bem-estar não implica a separação entre o problema da eficiência e da distribuição.

**69** – De acordo com a análise econômica de externalidades, pode-se afirmar que:

- (A) é o teorema de Coase que permite identificar a curva de contrato na caixa de Edgeworth;
- (B) quando há poluição, o custo privado do agente poluidor é inferior ao custo social de sua produção;
- (C) o teorema de Coase não depende da hipótese de preferências quase-lineares;
- (D) nada pode ser dito, em termos econômicos, com respeito a externalidades;
- (E) diz-se haver externalidades de consumo quando nenhum dos consumidores se preocupa com o consumo dos demais.

**70** – Com relação à teoria econômica do bem-estar, é correto afirmar que:

- (A) o teorema da impossibilidade de Arrow mostra que não há uma forma ideal de agregar as preferências individuais em preferências sociais;
- (B) diz-se que uma alocação é eqüitativa quando apenas poucos indivíduos preferem a cesta de bens de algum outro indivíduo do que as suas próprias cestas;
- (C) para que uma alocação seja dita justa, ela não precisa ser eqüitativa, bastando ser eficiente no sentido de Pareto;
- (D) toda divisão igualitária é eficiente de Pareto;
- (E) a troca arbitrária entre os indivíduos, a partir de uma divisão igualitária, elimina a possibilidade de que algum indivíduo inveje a cesta de outro.



#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**



**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ  
**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974  
**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333  
**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)  
**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)